



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço

“Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



EWI LMA MAR
CE RIA TA

MA
LMA

SL

7 de A
DIME

ROSA
UMA

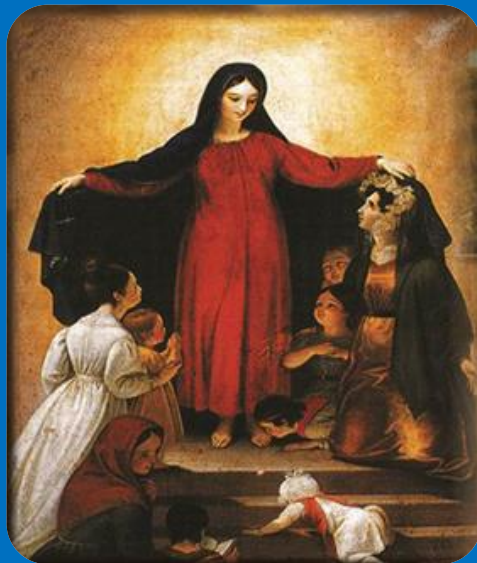
CEAN
TAL

LVIZO MAR
MIRASOLA



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço

“Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Nomes das Mulheres

- Madalena
- Marta
- Maria
- Eunice
- Lídia
- Dorotéia
- Anástacia
- Irene
- Ines
- Blandina
- Agueda
- Cecília
- Mónica
- Luzia
- Helena
- Catarina de Alexandria
- Escolástica
- Clotilde
- Genoveva
- Walburga
- Adelaide
- Matilde
- Margarida da Escócia
- Hildegardis Von Bingen
- Edwiges
- Clara de Assis
- Angela de Foligno
- Elisabeth da Hungria
- Gertrudes de Helfta
- Zita
- Brígida da Suécia
- Catarina de Sena
- Rita de Cássia
- Joana D'Arc
- Teresa D'Ávila
- Francisca Chantal
- Rosa de Lima
- Luiza de Marillac
- Margarida Alacoque
- Catarina do Canadá
- Lee Sooní (Coreia)
- Bernadete Soubirous
- Catarina Labouré
- Francisca Cabrini
- **Paula Frassinetti**
- Nhá Chica
- Mazarello
- Teresa Lisieux
- Maria Goretti
- Mariam
- Princesa Isabel
- Gabriela Saghedu
- Laura Vicuña
- Faustina
- Bakhita
- Gema Galgani
- Jacinta Marto
- Teresa de Los Andes
- Edith Stein
- M. Paulina
- Ir. Dulce
- Joana Beretta
- M. Teresa de Calcutá
- Chiara Lubich (Focolarina)
- Maria Anunciação Lorena
- Maria Conceição Barreto
- Helena Hamatt
- Maria Helena Chartuni (restauradora)
- Ir. Dorothy



* As únicas homenageadas em vida são Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares e Maria Helena Chartuni, restauradora da Imagem de Nossa Senhora Aparecida, após o atentado de 1976.





XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

1. Ser Santo é suportar com paciência e mansidão.
2. Santidade é alegria.
3. A Santidade nos torna ousados e ardorosos no anúncio.
4. A Santidade é um caminho comunitário feito de detalhes.
5. Em oração constante.





XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço
“Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

1. Ser Santo é Suportar com Paciência e Mansidão.

O primeiro grande traço espiritual do cristão supõe a existência de três características: **Suportação, Paciência e Mansidão**. Mas, como conseguimos isso?





XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

1. Ser Santo é suportar com Paciência e Mansidão.

“As pessoas não as podemos formar todas a nosso modo. E, como poderíamos exercitar a paciência, se todos tivessem o nosso feitio e pensar?” (Paula Frassinetti, Carta 131,8)



“Examinemos em primeiro lugar como observamos as santas virtudes da humildade e da mansidão e consideremos que tais virtudes são tão necessárias para entrar no céu como o santo batismo.” (Paula Frassinetti, Carta 190,3)

“A partir da firmeza interior em Deus, é possível aguentar, suportar as contrariedades, as vicissitudes da vida e também as agressões dos outros, as suas infidelidades e defeitos” (Gaudete Et Exsultate, 112).



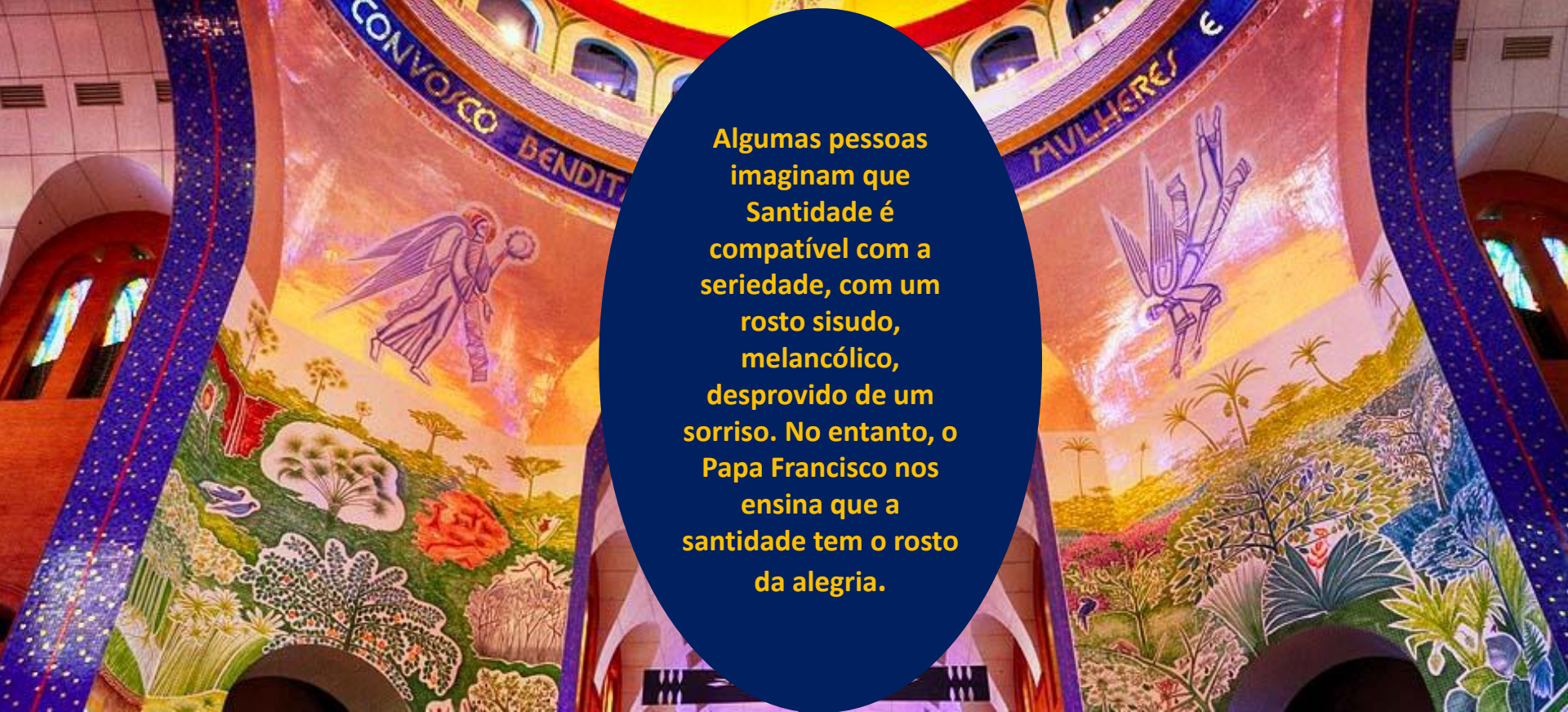
XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

2. Santidade é alegria.



Algumas pessoas imaginam que Santidade é compatível com a seriedade, com um rosto sisudo, melancólico, desprovido de um sorriso. No entanto, o Papa Francisco nos ensina que a santidade tem o rosto da alegria.



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

2. Santidade é alegria.

“Esteja alegre e procure que todos estejam alegres e bem unidos em santa caridade.”

(Paula Frassinetti, Carta 804,2)

“Esteja alegre e, quanto possível, contribua também para a alegria dos outros.” (Paula Frassinetti, Carta 762,2)



“O santo é capaz de viver com alegria e sentido de humor. Sem perder o realismo, ilumina os outros com um espírito positivo e rico de esperança. Ser cristão é «alegria no Espírito Santo» (Rm 14, 17), porque, «do amor de caridade, segue-se necessariamente a alegria. Pois quem ama sempre se alegra na união com o amado” (Gaudete Et Exsultate, 122).



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

3. A Santidade nos torna ousados e ardorosos no anúncio.

“A santidade é parresia: é ousadia, é impulso evangelizador que deixa uma marca neste mundo. Para isso ser possível, o próprio Jesus vem ao nosso encontro, repetindo-nos com serenidade e firmeza: «não temais!» (Mc 6,50). «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos» (Mt 28, 20). Estas palavras permitem-nos partir e servir com aquela atitude cheia de coragem que o Espírito Santo suscitava nos Apóstolos, impelindo-os a anunciar Jesus Cristo. Ousadia, entusiasmo, falar com liberdade, ardor apostólico: tudo isto está contido no termo parresia” (Gaudete Et Exsultate, 129).



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

3. A Santidade nos torna ousados e ardorosos no anúncio.

“Coragem! Quem combate vence, e quem não combate é vencido.” (Paula Frassinetti, Carta 556,5)

“Esquecei o passado e abri o coração às maiores esperanças para o futuro.” (Paula Frassinetti, Carta 757,3)



“Essa terra regai-a com o vosso suor e com as vossas fadigas, dirigidas unicamente à maior glória de Deus...”
(Paula Frassinetti, Carta 260,3)



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

4. A Santidade é um caminho comunitário feito de detalhes.

“É muito difícil lutar contra a própria concupiscência e contra as ciladas e tentações do demônio e do mundo egoísta, se estivermos isolados”, nos recorda o Papa Francisco.



“A comunidade, que guarda os pequenos detalhes do amor e na qual os membros cuidam uns dos outros e formam um espaço aberto e evangelizador, é lugar da presença do Ressuscitado que a vai santificando segundo o projeto do Pai” (Gaudete Et Exsultate, 145).



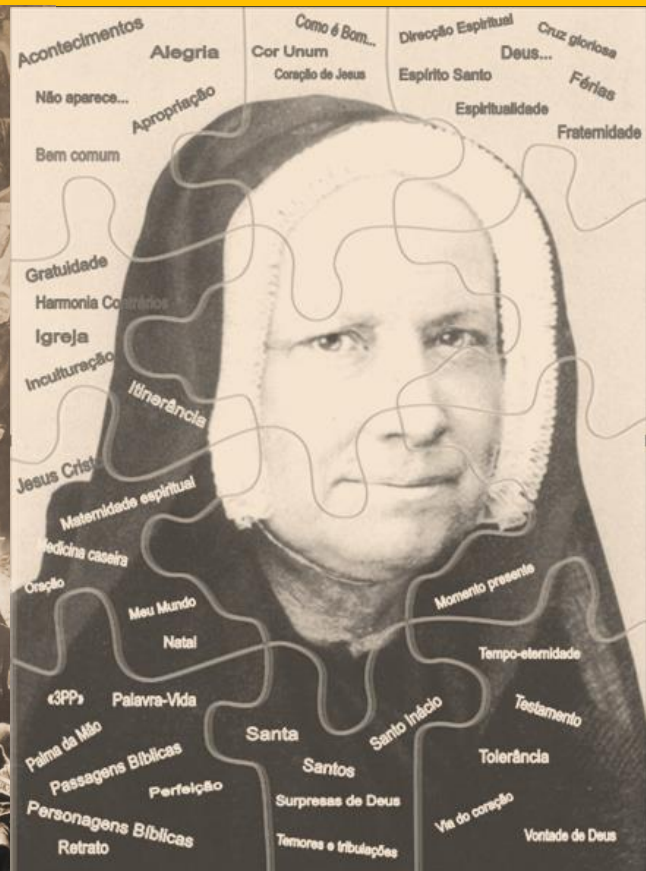
XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

4. A Santidade é um caminho comunitário feito de detalhes.





XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

4. A Santidade é um caminho comunitário feito de detalhes.

“Andando pela casa, a Venerável Serva de Deus vinha com frequência à rouparia, e dirigia-me palavras santas, de conforto, de encorajamento, insinuando-me a fazer tudo por amor.” (Irmã Maria Taloni - Testemunhos, p.22)

“Às vezes encontrava-me a fazer o pão, ou ao forno ou em algum outro ofício, e a Venerável dava-me instruções sobre o modo de cumprir bem os meus deveres, pois entendia de tudo, encorajava-me com as suas palavras, que eram sempre cheias de suavidade e caridade.” (Irmã Isabel Tiberi - Testemunhos, p.22)



“Muitas vezes víamo-la no meio das nossas meninas, tratando-as com toda a afabilidade e confiança, como se fosse uma delas; por isso eram-lhe afeiçoadíssimas, vendo-a tomar parte nos seus jogos, com tanta ternura e afabilidade, que lhe chamavam, em Gênova, un motin di zuccaro, que quer dizer um torrãozinho de açúcar.” (Irmã Mariana Danero - Testemunhos, p.7)

“Por vezes, a fim de a poupar, dizia-lhe que iria eu às doentes para ver se necessitavam de alguma coisa. A Venerável respondia: Vamos juntas; é melhor quatro olhos do que dois.” (Irmã Maria Taloni - Testemunhos, p.24)



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

5. Em oração constante.

“Lembremos que a santidade é feita de abertura habitual à transcendência, que se expressa na oração e na adoração. O santo é uma pessoa com espírito orante, que tem necessidade de se comunicar com Deus. É alguém que não suporta asfixiar-se na imanência fechada deste mundo e, no meio dos seus esforços e serviços, suspira por Deus, sai de si erguendo louvores e alarga os seus confins na contemplação do Senhor” (*Gaudete Et Exsultate*, 147).





XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Gaudete et Exsultate e a Santidade em Paula Frassinetti

Cinco elementos da Gaudete et Exsultate para nos iluminar no caminho e conquista da Santidade:

5. Em oração constante.

“Tens momentos em que te colocas na Sua presença em silêncio, permaneces com Ele sem pressa, e te deixas olhar por Ele? Deixas que o Seu fogo inflame o teu coração? Se não permites que Jesus alimente nele o calor do amor e da ternura, não terás fogo e, assim, como poderás inflamar o coração dos outros com o teu testemunho e as tuas palavras? E se ainda não consegues, diante do rosto de Cristo, deixar-te curar e transformar, então penetra nas entranhas do Senhor, entra nas suas chagas, porque é nelas que tem a sua sede a misericórdia divina”
(*Gaudete Et Exsultate*, 151).



“Rezemos muito, muito, muito; é claro que para rezar muito, não é necessário estar sempre na capela e de joelhos, mas basta que eleve com frequência a mente e o coração para Deus, e que tudo o que fizer e sofrer seja só para dar gosto Deus e fazer a sua santíssima vontade.” (Paula Frassinetti, Carta 259,2)



XIII REVI: Revigoração Espiritual à beira do Poço “Tenhamos pressa em nos fazermos santos!”



Roma, 9 de Junho de 1867

Caríssima Irmã no Senhor

1. Bravo, bravo! Fez muito bem em desmentir a acusação que lhe queriam fazer de ser lenta e preguiçosa em escrever. Certamente não me é difícil persuadir-me de que tem muito que fazer com tantas alunas, e por isso não me inquieto se me não escreve; faça-o, porém, com liberdade, quando tiver alguma necessidade; mas, de resto se não puder, não se preocupe. Também eu nestes dias estou muito ocupada e, por isso, lhe escrevo poucas linhas apenas.

2. Minha querida Irmã, tenhamos pressa em nos fazermos santas e sejamos muito generosas com o nosso bom Deus, e Ele será liberal conosco e saberá bem recompensar-nos dos sacrifícios que fizermos por Ele. Os sacrifícios que mais agradam a Deus são os que se fazem para o exato cumprimento do nosso dever; portanto, exatidão na observância das Santas Regras e no seu ofício; e depois, coragem, confiança em Deus e terna devoção a Maria Santíssima.

Deus a abençoe, e sou sua afeicoadíssima no Senhor

Irmã Paula Frassinetti

Superiora